

## **POLÍTICAS DE LÍNGUA E LEITURA NA ESCOLA: DESPERTANDO PARA LEITURA**

*Iago Pereira dos Santos* (UENF)

[iagoreisd@gmail.com](mailto:iagoreisd@gmail.com)

*Eliana Crispim França Luquetti* (UENF)

*Luciana da Silva Almeida* (UENF)

[lucy.salmeida@gmail.com](mailto:lucy.salmeida@gmail.com)

Ao relacionarmos linguística e pedagogia para realizarmos um projeto de ação na escola, não podemos deixar de lado duas questões essenciais: uma política de língua e uma de leitura. Uma política de língua se reforça no pressuposto de alfabetizar com a norma culta, contudo respeitar as variedades linguísticas e as diferenças dialetais. Já uma política de leitura se estabelece através do trabalho de textos variados que reforcem a criticidade, a criatividade, a escrita e a interpretação textual do discente, logo trazendo para o nosso contexto escolar uma nova vertente educacional. Para a realização desse trabalho, pretende-se fazer uma avaliação das escolas públicas do município de Campos dos Goyatacazes – RJ que aderirem o projeto. Após a avaliação, identificaremos professores alfabetizadores, através de dados levantados na escola, trabalhando a seguinte questão: Qual é a visão do professor quanto ao ensino de língua e a propagação da leitura nas séries iniciais? Em suma, o projeto tem como objetivos majoritários, incentivar e promover a leitura no âmbito escolar, melhorar o desempenho dos alunos em todas as disciplinas através da interpretação crítica que a leitura proporciona, visando à formação do caráter de leitor no educando, e também reforçar o respeito à identidade linguística do aluno; logo, respeitando também a diversidade cultural do educando, para alcançar a melhor qualidade de ensino/aprendizagem e desenvolvimento sociocultural.